

Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Um seminário realizado em Leça da Palmeira e, em simultâneo, na Internet.

21 de Setembro de 2006



Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Trabalho Flexível nas Organizações Portuguesas, presente e futuro

Eng.º Luís Duarte Pousada



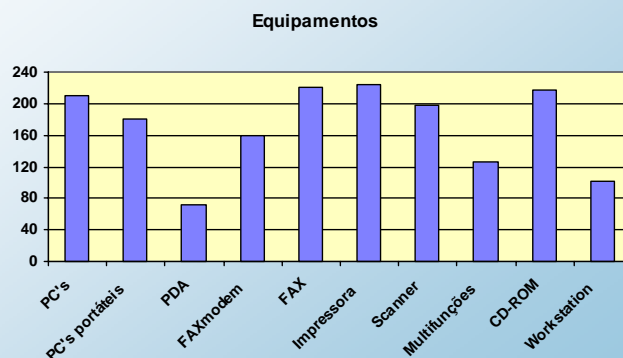
Apresentação

- Quem sou
- Contribuição para o projecto
- Análise dos dados (simplificada...)
- O que penso ...

Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

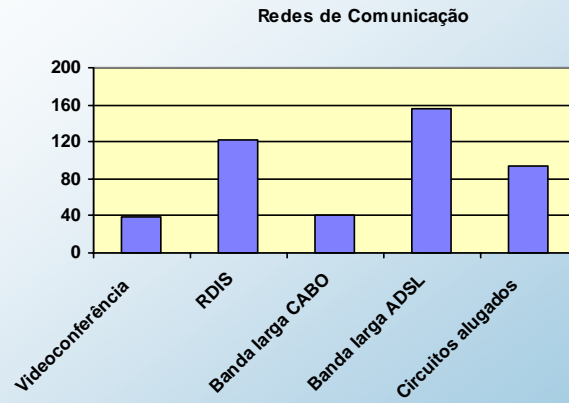
Amostragem do Estudo

- As TIC's nas empresas



Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Amostragem do Estudo

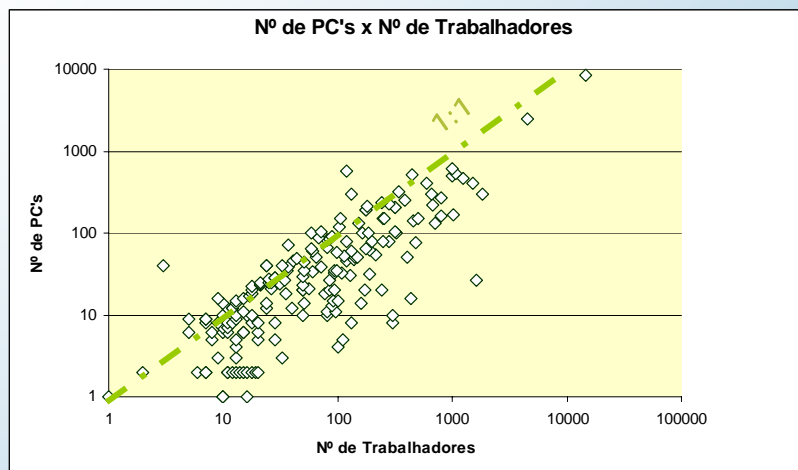


82% das empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço têm acesso à Internet

Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

INE/UMIC – Jan 2005

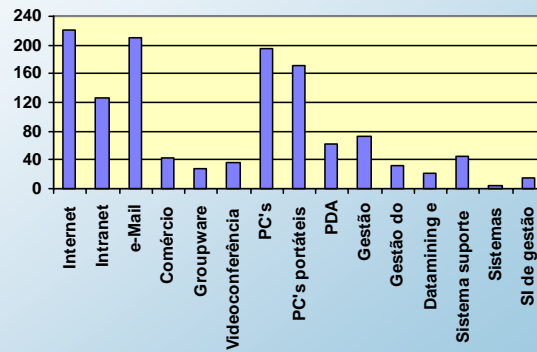
Amostragem do Estudo



Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Amostragem do Estudo

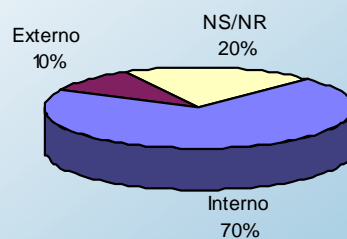
○ Contexto de utilização



Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Amostragem do Estudo

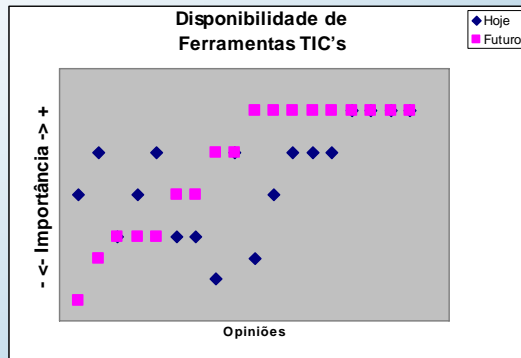
○ Apoio Informático



Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Opiniões

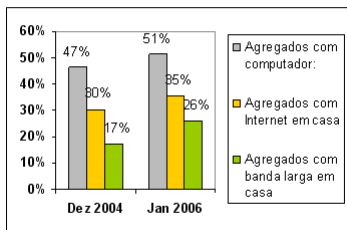
○ Disponibilidade de condições



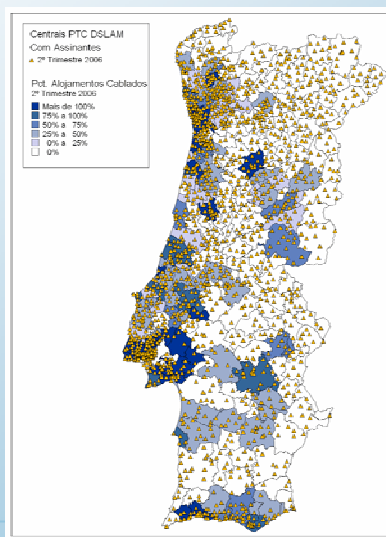
Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Segundo a ANACOM

Gráfico 1 – Posse de computador, Internet e banda larga em casa (2004-2005)



Fonte: Inquérito ao consumo da banda larga - Janeiro 2006 e Dezembro 2004



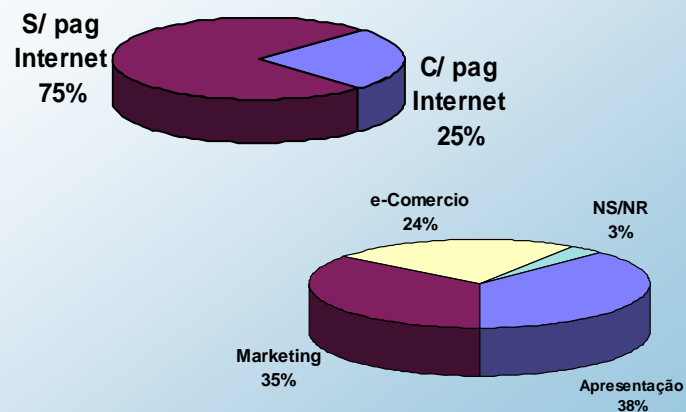
Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

O que se encontrou?

- O trabalho é mesmo flexível
- Horas extraordinárias a partir de casa
- Flexibilidade dentro das empresas
- Trabalho em casa do cliente
- Muito pouco Teletrabalho (no sentido convencional do termo)

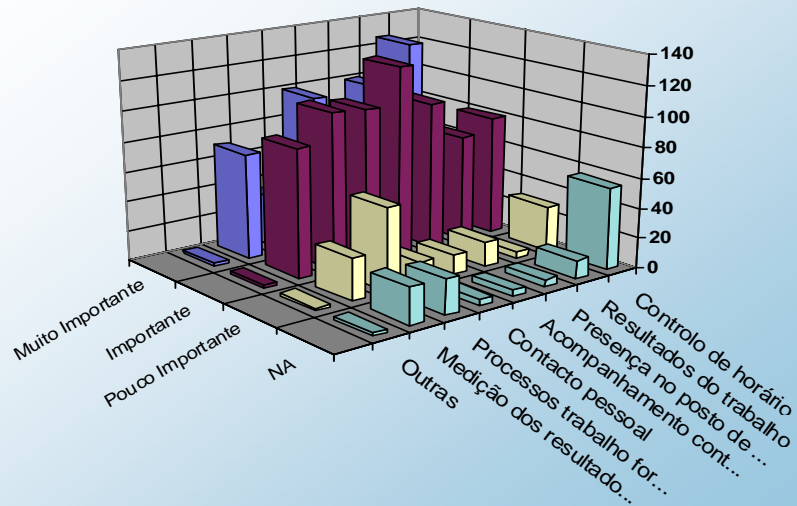
Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Razões - as Empresas e a Internet



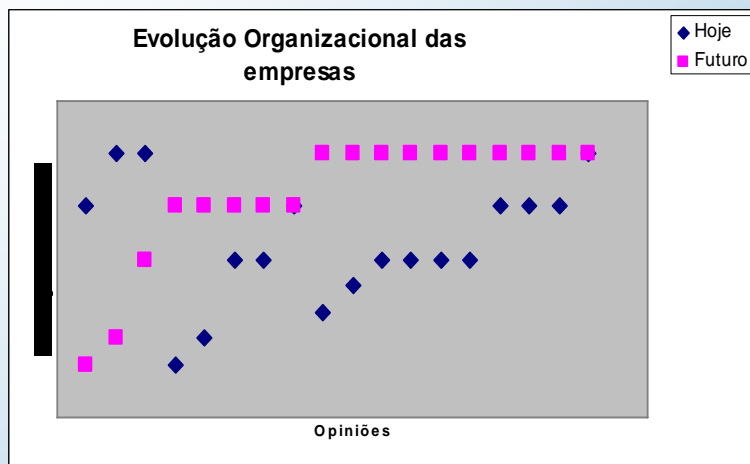
Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Razões - Mecanismos de Supervisão



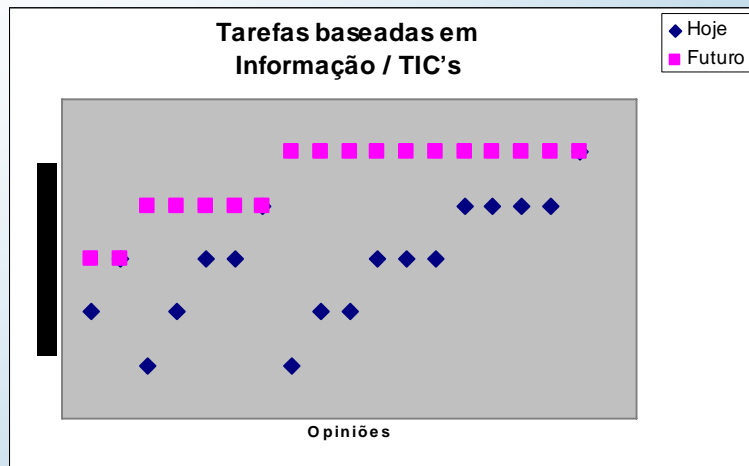
Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Evolução organizacional



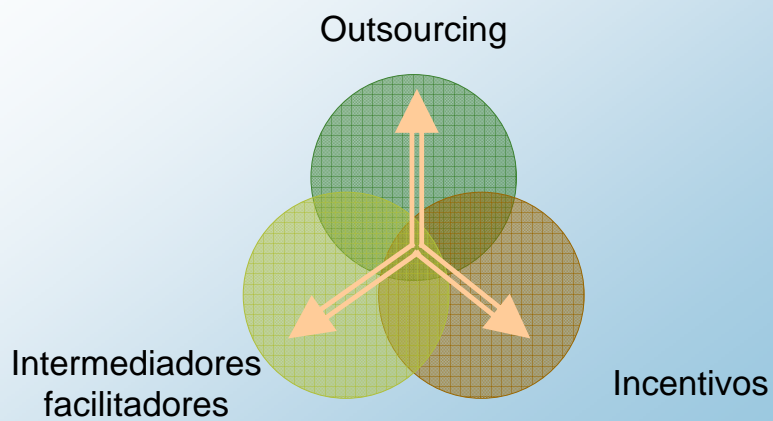
Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Terciarização da economia



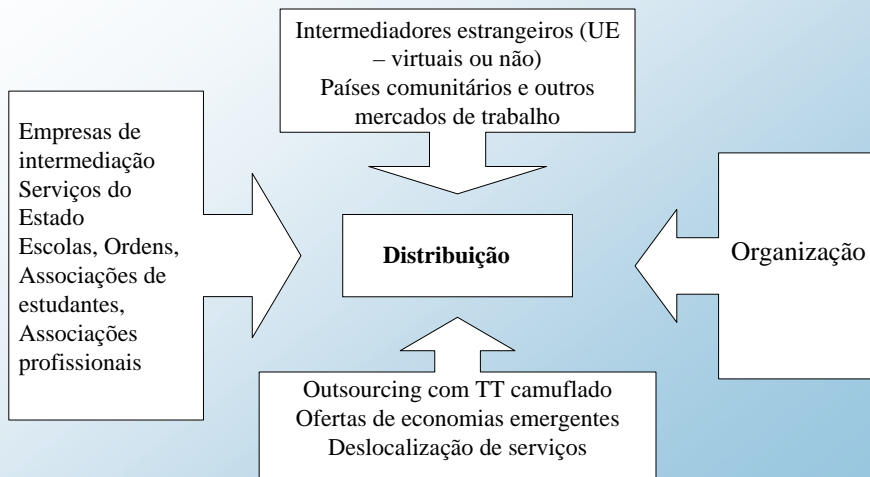
Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Como potenciar o TT?



Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Modelo das 5 forças



Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Análise SWAT

Forças	Fraquezas
Posicionamento de Portugal como entreposto entre a Europa e os PALOP's Abertura dos fornecedores a promoção dos serviços e auto-afirmação perante os seus associados	Pequeno / restrito mercado para teletrabalhadores Limitado domínio da língua Inglesa da população activa Modesta dimensão do sector audiovisual nacional Falta de apoios e incentivos institucionalizados a PME's Modesta dimensão do mercado interno para e-serviços
Oportunidades	Ameaças
Afinidades linguísticas e culturais com os PALOP c/ possibilidade de expansão do negócio Concorrência ainda diminuta Barreiras originadas pela língua Receptividade das autarquias para a implementação de parques tecnológicos e afins	Concorrentes externos por via da globalização Falta de cultura de risco e empreendedorismo dos gestores Incapacidade do poder político para o estabelecimento de uma estratégia nacional concertada para desenvolver serviços, mão-de-obra qualificada para actuar em rede - para o mercado global – que podem atingir o ponto de irreversibilidade a curto prazo.

Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Finalmente

Agradeço a atenção prestada...

Perguntas?

Seminário Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Modalidades Flexíveis de Trabalho em Portugal

Um seminário realizado em Leça da Palmeira e, em simultâneo, na Internet em 21 de Setembro de 2006 em que se apresenta o “Estudo sobre as Modalidades Distribuídas e Flexíveis de Trabalho no Contexto Empresarial Português – O Teletrabalho”, Projecto n.º 072 EI 2003, financiado ao abrigo do Programa POEFDS. Entidade Gestora: IGFSE Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu.

